

Medicina Veterinária

ANÁLISE DE HEMOGRAMA E DE BIOQUÍMICA SÉRICA EM CÃES COM LEISHMANIOSE VISCERAL ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2023.

Beatriz Silva Leite - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, PIVIC/UFLA

Paola Maria Silva Santos - 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, PIVIC/UFLA

Rodrigo Bernardes Nogueira - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A Leishmaniose Visceral Canina (LVC) é uma patologia crônica e progressiva, de caráter tropical e relacionada às condições sanitárias do ambiente. Esta doença é uma zoonose, causada por protozoários do gênero *Leishmania* e apresenta um desenvolvimento variável, provocando diversos prejuízos ao organismo animal. A LVC se manifesta de diferentes formas e este estudo retrospectivo tem como objetivo enriquecer os conhecimentos sobre os aspectos clínicos laboratoriais desta enfermidade e suas particularidades na região de Lavras. A pesquisa foi realizada a partir da análise dos prontuários clínicos de cães atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras (UFLA) entre os anos de 2018 e 2023. Foram selecionados aqueles pacientes diagnosticados com LVC, sendo excluídos os com informações incompletas e conflitantes. Os dados referentes aos hemogramas e exames de bioquímica sérica foram anotados em planilhas. Em seguida a estatística descritiva foi aplicada. Um total de 83 cães foi incluído no estudo. Nestes observou-se uma prevalência de anemia (60,24%), linfopenia (24,09%) e trombocitopenia (34,93%), ocorrendo também em menor frequência monocitopenia (12,04%) e eosinopenia (9,63%). Além disso, foi observada tanto neutropenia (9,63%) e leucopenia (13,25%) quanto neutrofilia (6,02%) e leucocitose (9,63%). Já nos exames de bioquímica sérica foi identificado níveis elevados de uréia (37,34%), globulina (25,30%), creatinina (10,84%) e proteínas totais (15,66%). Estes resultados demonstraram que várias alterações hematológicas e de bioquímica sérica apresentaram-se presentes em grande parte dos animais acometidos pela LVC. Vale destacar que a anemia, a linfopenia e a trombocitopenia foram as mais prevalentes no hemograma e elevados níveis em valor absoluto de globulina na bioquímica sérica. Conclui-se que a LVC é uma doença que apresenta características laboratoriais prevalentes, e que sempre que tais alterações estiverem presentes em cães, a LVC deve ser considerada no diagnóstico diferencial, ainda mais por se tratar de uma importante zoonose.

Palavras-Chave: zoonose, patologia clínica, protozoário.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/su5vxc3TQbQ>